



H0660

QUANDO FALHA O CONTROLE: ESCRAVOS QUE MATAM SENHORES. CAMPINAS, 1870

Maíra Chinelatto Alves (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Robert W. A. Slenes (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este trabalho consiste na investigação minuciosa de casos ocorridos em Campinas, na década de 1870, em que escravos levam o questionamento do poder senhorial ao limite, assassinando seus proprietários. As fontes utilizadas foram os processos criminais, inventários e notícias de jornais gerados pelo crime, além de registros paroquiais relativos às propriedades em questão. Esta documentação permite uma reconstrução das situações em que tais delitos aconteciam, levando ao entendimento das condições específicas que fizeram com que o controle senhorial falhasse de forma tão flagrante naquelas propriedades. Entender os modos de trabalho desenvolvidos, os laços familiares ou de amizade entre os cativos e suas procedências é um modo de desmistificar tais crimes como ações típicas de quem não tinha nada a perder. De fato, o que se observou foi a existência de escravos casados e/ou qualificados entre os réus. Isto significa que nas relações entre senhores e escravos existia todo um universo de interesses que não pode ser limitado pela interpretação de que alguma combinação entre violência e estímulos positivos (mobilidade ocupacional, roças de subsistência, família) manteria a disciplina entre os escravos. Compreender o motivo do não funcionamento desse sistema de controle, que teoricamente garantiria a ordem na sociedade escravista, contribui para a compreensão da escravidão no Brasil do século XIX.

Micro-história - Escravidão - Crime